

I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INOVADORAS NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Acordos para conservação da Reserva Biológica do Lago Piratuba

Patricia Ribeiro Salgado Pinha¹, Eduardo Marques La Noce², Aldebaro da Silva Amorás³
¹Reserva Biológica do Lago Piratuba, ²Reserva Biológica do Lago Piratuba, ³Reserva Biológica do Lago Piratuba

¹patricia.pinha@icmbio.gov.br, ²eduardo.santos@icmbio.gov.br, ³aldebaro.amoras@icmbio.gov.br

OBJETIVOS

- Estabelecer normas e diretrizes para a utilização sustentável dos recursos naturais até a pactuação de uma proposta de consolidação territorial das áreas utilizadas pelas populações tradicionais;
- Buscar alternativas produtivas apropriadas para minimização dos impactos negativos causados pelas atividades desenvolvidas pela população residente;
- Minimizar conflitos entre os interesses do ICMBio, como órgão gestor, e a população residente que ainda não teve a situação fundiária resolvida; e
- Assegurar que os objetivos de criação da reserva biológica sejam efetivamente cumpridos com a regulamentação do uso provisório de parte dos recursos naturais pelas famílias cadastradas pelo órgão gestor.

DESENVOLVIMENTO

Em 2011, a Reserva Biológica do Lago Piratuba atingiu a meta de firmar termos de compromisso com 100% das famílias residentes, em processo iniciado ainda em 2006, com a assinatura do termo de compromisso com a comunidade do Sucuriçu.

Este primeiro termo trata da pesca artesanal e vem sendo implementado com elevado cumprimento de suas regras, monitorado e avaliado por meio do desembarque pesqueiro; da contagem anual de pirarucus em conjunto com um grupo de pescadores capacitados; e da realização de reuniões periódicas de avaliação com os pescadores cadastrados. O outro termo de compromisso, assinado com as comunidades do Tabaco, Milagre de Jesus, Paratu e Araçuiaçu, é mais recente e ainda está em processo de implementação. Trata principalmente do controle da pecuária bubalina, do cultivo de roças e da substituição gradual das atividades produtivas impactantes por outras mais compatíveis com a conservação da reserva biológica até a resolução definitiva da situação fundiária.



Figura 1. Localização da Reserva Biológica do Lago Piratuba no Estado do Amapá e das populações tradicionais na unidade de conservação

RESULTADOS

O termo de compromisso com o Sucuriçu (o primeiro em uma unidade de conservação federal) foi um importante avanço na gestão da reserva biológica, além de ter contribuído para a transformação de um grave conflito em uma oportunidade para a conservação da natureza. Sua oficialização estabeleceu o reconhecimento dos direitos históricos e culturais da população tradicional do Sucuriçu e possibilitou que os moradores se tornassem importantes aliados na gestão. Tornou possível também a compatibilização transitória da atividade pesqueira com os objetivos de criação da unidade de conservação. De acordo com o monitoramento, a similaridade dos dados de produtividade de pirarucu (especialmente de 2010 a 2012) indica que o recurso encontra-se em uma situação saudável e que as médias de abundância estão de acordo com as de outras áreas manejadas, contribuindo para a conservação da biodiversidade.

O termo de compromisso com as demais comunidades residentes também configurou-se como uma oportunidade para diminuição de conflitos de uso e impactos ambientais, além de possibilitar maior envolvimento dos moradores na gestão. No entanto, enquanto se busca pactuar a solução definitiva, este termo de compromisso vem sendo progressivamente implementado, com o alcance de resultados ainda tímidos. Tal situação está diretamente relacionada com a combinação do baixo efetivo da unidade de conservação com os desafios de gestão da reserva biológica, especialmente as emergências ambientais dos últimos anos.



Figura 2. Termo de compromisso com a comunidade do Sucuriçu



Gráfico 1. Produção anual de pirarucu da Vila do Sucuriçu



Figura 3. Termo de compromisso com as comunidades do Tabaco, Milagre de Jesus, Paratu e Araçuiaçu